

**Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 19, Fevereiro 2022**  
**Dados de Dezembro de 2021**

**Com 2.155 novos empregos formais gerados em 2021, Bento Gonçalves é o município com o 12º melhor desempenho no Rio Grande do Sul, apesar da redução ocorrida em dezembro**

Em 2021, Bento Gonçalves gerou **2.155 empregos**, uma média de 180 novos postos por mês, de acordo com os dados do [Novo Caged](#). Em dezembro, o saldo foi negativo de 689 empregos, após sete meses com saldos positivos, conforme a Tabela 1. O fato de dezembro apresentar saldo negativo também ocorreu em 2020. Por sua vez, avaliando **o período da pandemia**, no acumulado dos saldos desde março de 2020, são **1.291 novos postos gerados**.

No município, o saldo negativo de dezembro ocorreu principalmente devido ao setor da indústria (-316), de serviços (-233) e de construção (-71). Comércio obteve saldo de -66. Percebe-se que o saldo geral de contratações apresenta uma queda considerável em dezembro na comparação com outros meses, enquanto que o ritmo de demissões se mantém. Tal situação se deve às questões sazonais atreladas ao mês de dezembro em termos da dinâmica trabalhista, bem como o relatado por alguns segmentos da baixa qualificação da mão-de-obra dos que foram demitidos e a desaceleração econômica ao final do ano, principalmente as empresas que atendem ou são impactadas por mercados de menor renda.

No acumulado do ano, indústria é o que mais contribuiu para os 2.155 empregos, representando 51%, apesar do saldo negativo de dezembro. Serviços contribuiu com 35% e Comércio com 10%. Quanto aos **MEIs**, dezembro apresentou saldo de +65, o menor do ano. No acumulado do ano, o saldo fechou em 1.635, uma média mensal de 136.

Considerando a comparação com o país e o estado, em dezembro no **Brasil** o saldo foi também negativo, em 265,8 mil empregos, com contribuição principalmente de Serviços (-104,7 mil), Indústria (-92 mil) e Construção (-52 mil). Comércio apresentou saldo positivo de 9 mil. No **Rio Grande do Sul**, o saldo foi de -17,9 mil postos de trabalho, com contribuição principalmente de Indústria (-12,8 mil), Serviços (-3,1 mil) e Construção (-1,9). Comércio obteve saldo positivo de 914 vagas.

No cenário estadual, os maiores saldos negativos foram de 1.Caxias do Sul (-1,8 mil), 2.Pelotas (-1,4 mil), 3.Santa Cruz do Sul (-1,1 mil), 4.Porto Alegre (-951) e 5.Gravataí (-890). Bento obteve a 8ª posição nesse quesito. Os maiores saldos positivos, por outro lado, pertencem a 1.Capão da Canoa (+798), Torres (+437), Tramandaí (+335), Xangri-lá

**Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 19, Fevereiro 2022**  
**Dados de Dezembro de 2021**

(+305) e Canela (+245). Tais dados reforçam as características específicas de geração de empregos do mês de dezembro em diferentes regiões do estado.

Tabela 1 – Admitidos, Desligados e MEIs Bento Gonçalves Dez/20 a Dez/21

Bento Gonçalves		Dez 20	Jan 21	Fev 21	Mar 21	Abr 21	Mai 21	Jun 21	Jul 21	Ago 21	Set 21	Out 21	Nov 21	Dez 21	Acum Jan-Dez 21
<b>Agropecuária</b>	Admit	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Deslig	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	5
	Saldo	0	0	-1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-3
<b>Comércio</b>	Admit	369	389	435	467	411	526	435	420	439	442	470	534	331	5.299
	Deslig	396	411	396	445	379	387	465	444	443	417	473	428	397	5.085
	Saldo	-27	-22	39	22	32	139	-30	-24	-4	25	-3	106	-66	214
<b>Construção</b>	Admit	63	135	141	142	129	118	111	189	130	120	122	102	44	1.483
	Deslig	103	78	101	138	106	127	127	132	115	133	110	107	115	1.389
	Saldo	-40	57	40	4	23	-9	-16	57	15	-13	12	-5	-71	94
<b>Indústria</b>	Admit	467	1.243	1.058	866	657	775	754	845	975	766	779	543	226	9.487
	Deslig	574	658	852	887	708	640	705	707	677	681	707	616	542	8.380
	Saldo	-107	585	206	-21	-51	135	49	138	298	85	72	-73	-316	1.107
<b>Serviços</b>	Admit	332	648	653	564	435	531	574	562	582	645	565	646	362	6.767
	Deslig	382	415	532	696	446	478	461	473	511	467	511	438	595	6.023
	Saldo	-50	233	121	-132	-11	53	113	89	71	178	54	208	-233	744
<b>Total</b>	Admit	1.231	2.415	2.287	2.039	1.632	1.950	1.874	2.016	2.126	1.973	1.936	1.826	963	23.037
	Deslig	1.455	1.562	1.882	2.166	1.639	1.632	1.758	1.756	1.746	1.698	1.801	1.590	1.652	20.882
	Saldo	-224	853	405	-127	-7	318	116	260	380	275	135	236	-689	2.155
<b>Saldo MEIs</b>		-4	186	111	147	144	147	160	110	138	121	142	164	65	1.635

Fonte: Novo Caged e SIMEI - diferenças de informações em relação aos boletins anteriores se devem pelas atualizações de dados no portal do Novo Caged.

Quando consideramos o acumulado de 2021, Bento apresenta o 12º melhor desempenho no estado, representando 1,5% do total da geração estadual anual de empregos. Os primeiros saldos pertencem a 1.Porto Alegre (15 mil), 2.Caxias do Sul (8 mil), 3.Novo Hamburgo (7,7 mil), 4.Passo Fundo (4,1 mil), 5.Canoas (3,1 mil), 6.São Leopoldo (2,8 mil), 7.Gramado (2,8 mil), 8.Pelotas (2,7 mil), 9.Cachoeirinha (2,4 mil), 10.Santa Maria (2,3 mil) e 11.Campo Bom (2.2 mil).

Em relação aos **principais impactos dentro dos setores econômicos de Bento Gonçalves** em dezembro de 2021, destacam-se os seguintes aspectos (Quadro 1). Em indústria, chama a atenção o saldo negativo de Móveis, que vinha até então contratando mais do que demitindo, e Borracha e Plástico. Em Serviços, o saldo negativo de Transporte Terrestre e Educação. Em Construção, os saldos de Construção de Edifícios e Serviços Especializados. Em Comércio, os saldos negativos de Supermercados e Materiais de Construção.

**Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 19, Fevereiro 2022**  
**Dados de Dezembro de 2021**

Quadro 1 – Principais impactos dentro dos setores – Dez/21

<b>Saldo da Indústria (-316)</b>	Devido principalmente a Fabricação de Móveis (-135), Borracha e Plástico (-63), Máquinas e Equipamentos (-22), Produtos de Metal (-22) e Produtos Alimentícios (-17).
<b>Saldo de Serviços (-233)</b>	Contribuição principalmente de Transporte Terrestre (-79), Educação (-60), Escritório e Apoio Administrativo (-33), Serviços para Edifícios e Ativ. Paisagísticas (-17) e Atividades de Organizações Associativas (-15);
<b>Saldo de Construção (-71)</b>	Contribuição de Construção de Edifícios (-26), Serviços Especializados para Construção (-26) e Obras de Infraestrutura (-19);
<b>Saldo de Comércio (-66)</b>	Ocorreu principalmente devido ao segmento de Supermercados (-21), Materiais de Construção (-17), Comércio Atacadista (-11) e Farmácias (-11);

No tocante às **características do contingente de empregados** presentes no saldo acumulado (Tabela 2), apresentam-se os dados do primeiro semestre em comparação ao acumulado do segundo semestre e do total do ano. As variações evidenciam os aspectos sazonais das contratações, como no segundo semestre a predominância do sexo feminino e dos trabalhadores dos serviços e vendedores, bem como a ampliação da participação de quem possui ensino médio e de idade inferior a 25 anos. Os percentuais negativos se referem aos aspectos cujo saldo de empregos foi negativo.

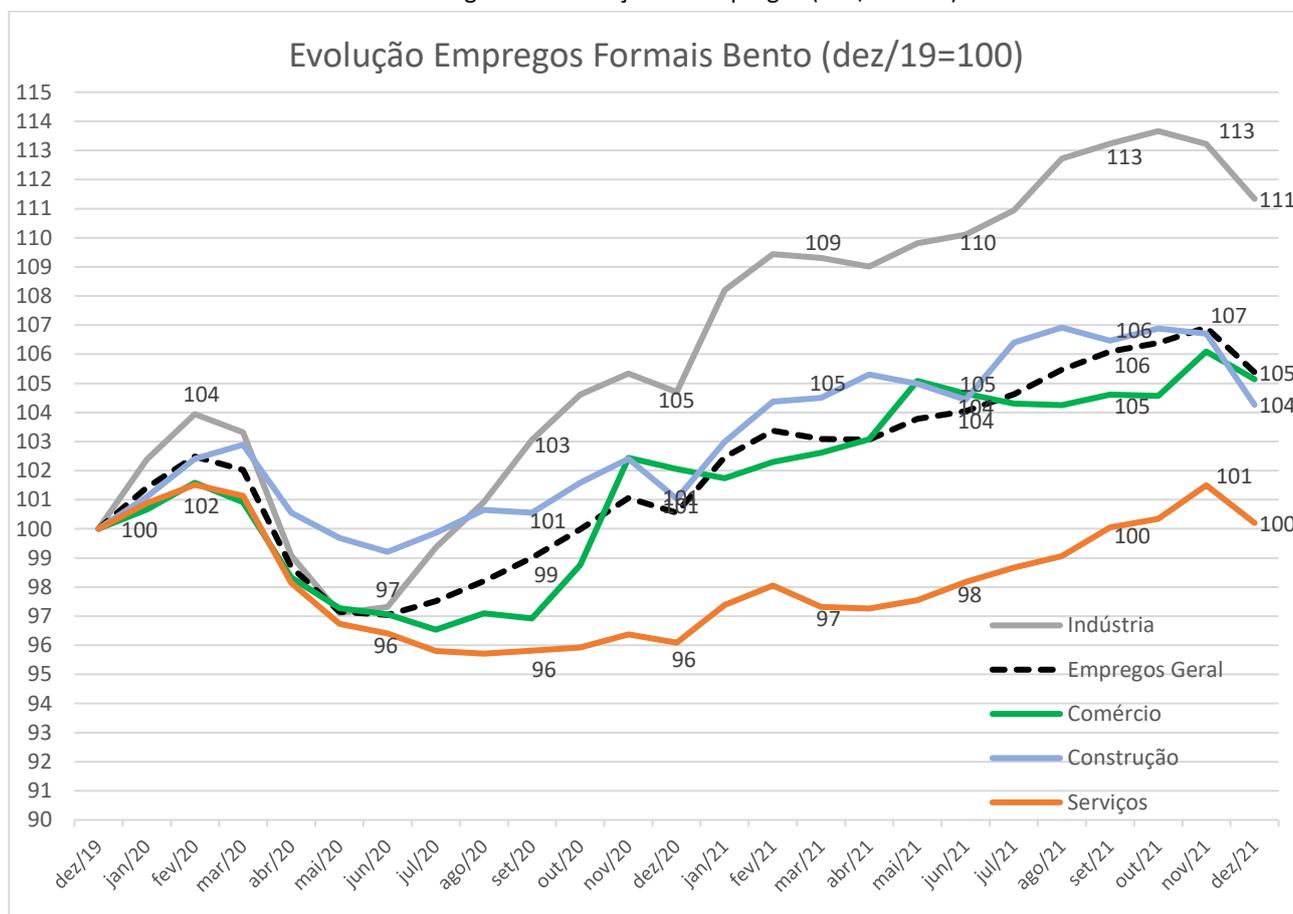
Tabela 2 - Características do contingente humano no saldo jan-dez 21

Características		1º Sem %	2º Sem %	Jan Dez %
<b>Gênero</b>	<b>Feminino</b>	45%	<b>79%</b>	<b>54%</b>
	Masculino	<b>55%</b>	21%	46%
<b>Idade</b>	<b>Até 17 anos</b>	<b>24%</b>	<b>47%</b>	<b>31%</b>
	<b>18 a 24 anos</b>	<b>51%</b>	<b>62%</b>	<b>54%</b>
	25 a 29 anos	17%	5%	13%
	30 a 39 anos	8%	<b>-9%</b>	3%
	40 a 49 anos	6%	6%	6%
	<b>50 anos ou mais</b>	<b>-6%</b>	<b>-10%</b>	<b>-7%</b>
<b>Escolaridade</b>	Fundamental Incompleto	9%	1%	7%
	Fundamental Completo	2%	5%	3%
	<b>Médio Incompleto</b>	<b>25%</b>	<b>37%</b>	<b>28%</b>
	<b>Médio Completo</b>	<b>49%</b>	<b>52%</b>	<b>50%</b>
	Superior Incompleto	10%	6%	9%
	Superior Completo	5%	0%	3%
<b>Ocupações</b>	<b>Trabalhadores na Produção Industrial</b>	<b>46%</b>	<b>6%</b>	<b>35%</b>
	<b>Trabalhadores Administrativos</b>	<b>21%</b>	<b>20%</b>	<b>21%</b>
	Trabalhadores dos Serviços e Vendedores	7%	<b>55%</b>	<b>20%</b>
	Técnicos de Nível Médio	19%	14%	18%
	Profissionais das Ciências e das Artes	5%	8%	6%
	Trabalhadores de Reparação e Manutenção	2%	-2%	1%

**Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 19, Fevereiro 2022**  
**Dados de Dezembro de 2021**

A Figura 1 apresenta a **evolução dos empregos de Bento Gonçalves por mês, por setor, considerando base 100 em dezembro de 2019**. Ficam evidentes no decorrer de 2020 os impactos da pandemia nos diferentes setores, principalmente em serviços, a retomada de empregos a partir de julho de 2020, uma desaceleração em dezembro de 2020 e o crescimento identificado nos meses seguintes, com exceção de março e abril, com queda ocorrendo novamente em dezembro de 2021. No volume geral, chega-se a um índice de 105, 2 pontos a menos do índice de novembro, o maior de 2021, e próximo ao obtido em julho. Serviços volta ao patamar de 100 pontos de setembro, após alcançar 101 pontos em novembro. Construção, por sua vez, foi que apresentou a maior queda em comparação a novembro, 3 pontos.

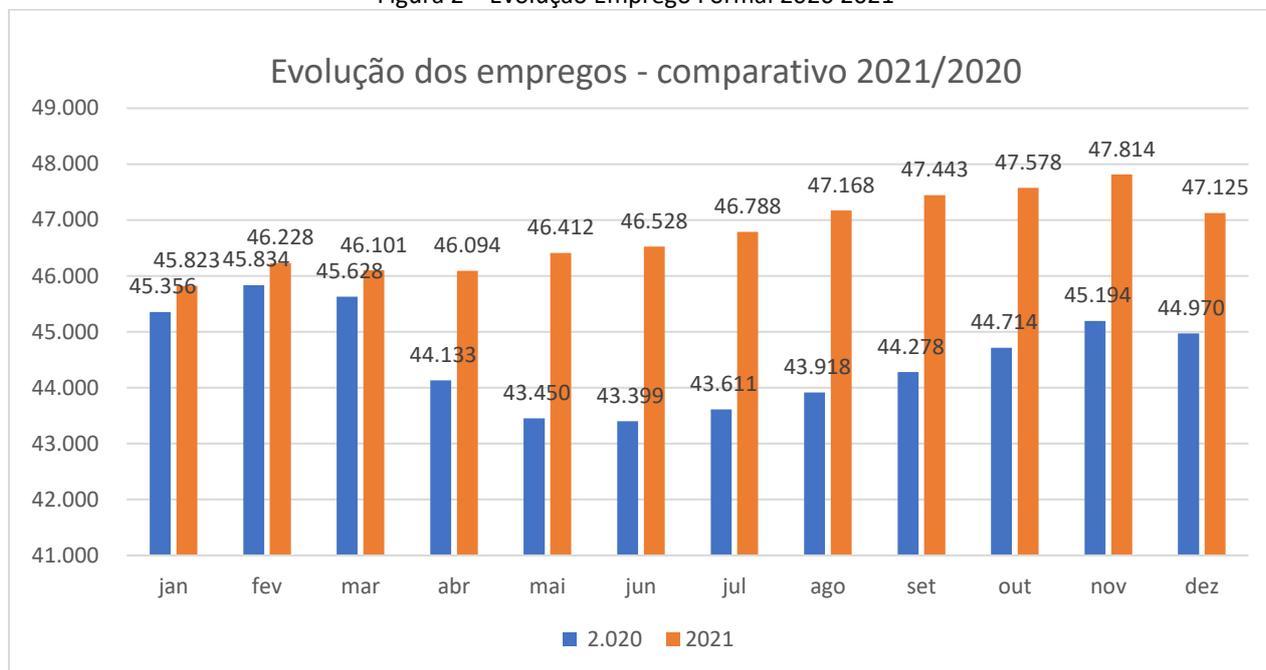
Figura 1 – Evolução de Empregos (Dez/19=100)



Na Figura 2, consta a comparação mensal entre os anos 2020 e 2021. Verificam-se os 2.155 empregos a mais em dezembro de 2021 na comparação com o fechamento de 2020.

**Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 19, Fevereiro 2022**  
**Dados de Dezembro de 2021**

Figura 2 – Evolução Emprego Formal 2020 2021



Nesse contexto, com a Tabela 3 apresenta-se a **evolução do emprego formal de 2012 a 2021** no município. O crescimento é 4,8% em relação a 2020. Na série de dados, mesmo com a redução em dezembro, serviços ultrapassa os números de 2019, os maiores até então. Comércio apresenta o melhor desempenho até o momento. Construção se aproxima dos números de 2014, o melhor desempenho do setor. Indústria, por sua vez, apresenta desempenho inferior somente a 2012, 2013 e 2014.

Tabela 3 – Evolução Emprego Formal Bento Gonçalves – 2012 a 2021

Empregos Formais Bento Gonçalves*	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021**
<b>Geral</b>	<b>43.113</b>	<b>44.878</b>	<b>46.066</b>	<b>44.354</b>	<b>42.885</b>	<b>43.389</b>	<b>43.725</b>	<b>44.721</b>	<b>44.970</b>	<b>47.125</b>
Var. % c/ano ant.	-	4,1%	2,6%	-3,7%	-3,3%	1,2%	0,8%	2,3%	0,6%	4,8%
Indústria	19.858	20.011	19.766	17.854	16.961	17.138	16.618	16.680	17.463	18.570
Serviços	14.733	15.555	16.160	16.792	16.870	17.303	17.597	18.100	17.393	18.137
Comércio	6.502	6.939	6.804	6.610	6.558	6.516	6.687	6.926	7.068	7.282
Construção	1.826	2.175	3.148	2.926	2.343	2.295	2.697	2.907	2.937	3.031
<b>Total de MEIs</b>	<b>1.766</b>	<b>2.461</b>	<b>3.172</b>	<b>4.002</b>	<b>4.684</b>	<b>5.479</b>	<b>5.861</b>	<b>7.161</b>	<b>8.599</b>	<b>10.234</b>

Fonte: RAIS, Novo Caged e SIMEI

\*De 2012 a 2020, dado do mês de dezembro – a partir de 2020, tornou-se obrigatória por parte das empresas a declaração dos empregos temporários

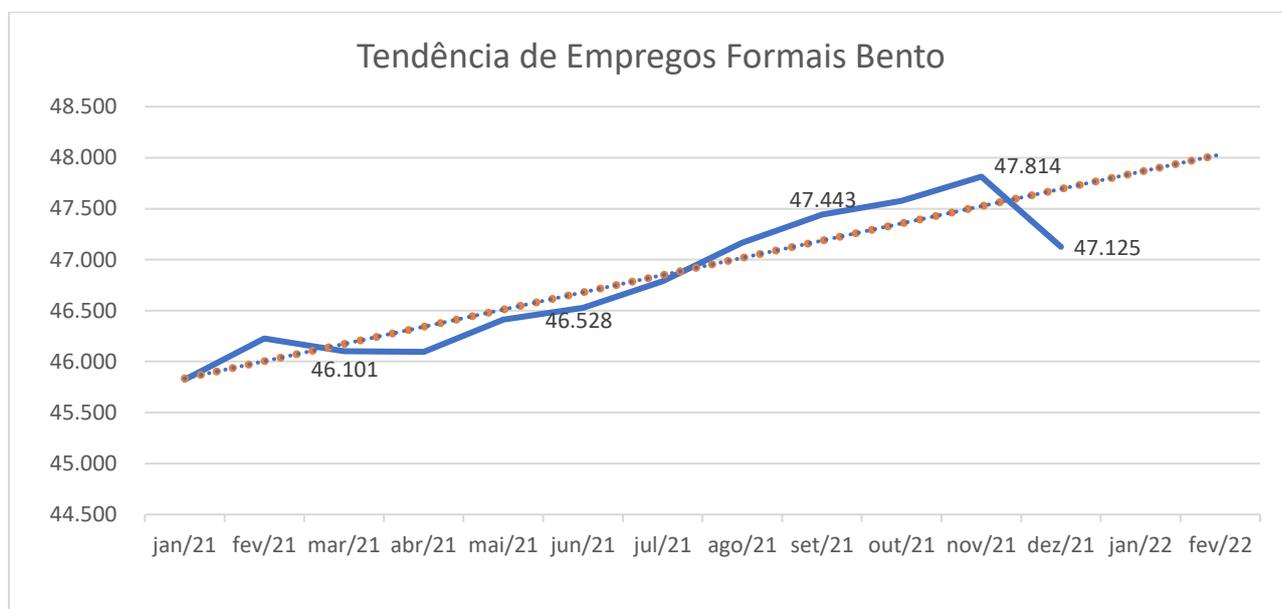
\*\*No mês de dezembro de 2021

**Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 19, Fevereiro 2022**  
**Dados de Dezembro de 2021**

Em relação à **evolução do número de MEIs**, o acumulado do ano representa crescimento de 19% em consideração ao total de 2020. Com isso, já é 40,5% superior ao volume de empregados no comércio, representa 55,1% do contingente da indústria e 56,4% do contingente de serviços.

Quanto às **projeções futuras**, considerando a Figura 3, que representa a tendência de crescimento do nível de empregos desde janeiro de 2021 (curva pontilhada laranja - projeção linear, com aderência dos dados em 85%), se o ritmo permanecesse com indicado alcançaríamos 47,9 mil empregos em janeiro e 48 mil empregos em fevereiro. Como identificado no boletim anterior, foi indicada possibilidade de queda em dezembro, tendo em consideração o comportamento dos dados de 2020.

Figura 3 – Tendência de Empregos Formais



Dezembro de 2021 indica a situação de Bento Gonçalves semelhante à ocorrida no estado e no país, com redução nos empregos. Todavia, no acumulado do ano, o município alcança o 12º melhor desempenho do Rio Grande do Sul na geração de postos de trabalho. Nos próximos meses, a aguardar os efeitos dos cenários econômicos e dos aspectos sanitários relativos à Covid-19.

**Elaboração:** Fabiano Larentis e Antonio Carlos Paludo

**OECON/CICBG**

Bento Gonçalves, fevereiro de 2022.